

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

REQUERIMENTO Nº , DE 2008 (Do Sr. Fernando Coruja)

Requer sejam convidados o Presidente do Itaú, Dr. Roberto Egydio Setubal, o Presidente do Unibanco, Dr. Pedro Moreira Salles, o Presidente do Banco do Brasil, Dr. Antônio Francisco de Lima Neto, o Presidente do Bradesco, Dr. Márcio Cypriano e um representante do Banco Central, para debaterem, em audiência pública nesta Comissão o cenário do mercado financeiro nacional.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvida esta Comissão, sejam convidados o Presidente do Banco Itaú, Dr. Roberto Egydio Setubal, o Presidente do Unibanco, Dr. Pedro Moreira Salles, o Presidente do Banco do Brasil, Dr. Antônio Francisco de Lima Neto, o Presidente do Bradesco, Dr. Márcio Cypriano e um representante do Banco Central a ser designado pelo Presidente daquela autarquia, para debaterem em audiência pública nesta Comissão o cenário do mercado financeiro nacional.

JUSTIFICATIVA

Em cenário de turbulência internacional, o mercado financeiro foi movimentado ontem, dia 03/11, pelo anúncio da fusão entre o Unibanco e o Itaú. Segundo informações veiculadas pela mídia, os dois bancos assinaram contrato de unificação das operações financeiras no valor de R\$ 87,9 bilhões. Embora ainda não exista formalmente, a nova empresa teria se valorizado em cerca de 25,6%, levando o valor de mercado a R\$ 110,4 bilhões. Não haverá desembolso de dinheiro na operação que será feita por meio de troca de ações. A fusão cria o maior banco brasileiro e um dos maiores do mundo em valor de mercado. Com o equivalente a US\$ 51,09 bilhões em valor de mercado, a nova instituição torna-se a 14^a maior do ranking global da "Bloomberg", que inclui os colossos chineses.

O presidente do Unibanco, Dr. Pedro Moreira Salles diz que essa operação põe fim aos boatos de que o banco estaria sendo abalado pela crise mundial.

O Banco Central entende que essa iniciativa contribui para o fortalecimento do sistema financeiro nacional na atual conjuntura do mercado financeiro internacional.

Consideramos que essa fusão vai gerar maior concentração no sistema financeiro nacional, tornando a concessão de crédito mais difícil. Com a crise, o Unibanco “sofreu pesadas perdas em sua carteira e problemas sérios para rolar seus passivos”. Essa situação é que, segundo analistas de banco, levou a instituição dos Moreira Salles a aceitar a venda ao Itaú.

O governo afirma que, em um cenário de turbulência internacional, é “normal” que o movimento de fusões e aquisições se intensifique. “Acredita que o cenário bancário do Brasil vai ficar mais ou menos como se encontra. vai mudar um pouco, pois já é um setor concentrado. O

importante é que essa concentração vem no sentido de fortalecer o sistema financeiro.”

Pelas razões expostas e diante do quadro de crise que nos encontramos, é de fundamental importância que uma transação dessa magnitude, ocorrida no mercado financeiro nacional, que atendeu os interesses das duas instituições citadas e desbancou o Banco do Brasil da posição histórica de maior instituição financeira do país, seja debatida pelo Congresso, com vistas a tratar com transparência os efeitos dessas operações na nossa economia.

Sala da Comissão, em 04 de novembro de 2008.

Deputado FERNANDO CORUJA
PPS/SC